



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CÂMPUS JACAREZINHO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E
SOCIEDADE

Jacarezinho – 2015

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

**Reitor
Ezequiel Westphal**

**Pró-Reitor de Ensino
Ezequiel Westphal**

**Diretor de Ensino Superior e Pós-Graduação
Mirele Carolina Werneque Jacomel**

**Coordenadora de Pós-Graduação
Michele Rosset**

**Direção Geral do Câmpus
Gustavo Villani Serra**

**Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus
Hugo Emanuel Correa**

**Coordenador de Curso
Rodolfo Fiorucci**

**Núcleo Docente Estruturante
Árife Amaral Melo
Carlos Alberto Fonseca Jardim Vianna
Everton Ribeiro
Fabíola Inácio Dorneles
José Francisco Quaresma Soares da Silva
Juliana Deganello
Larissa Miranda Julio
Marcos Antonio Hoffman Nunes
Rafael Ribas Galvão
Vivian Batista Gombi**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA.....	6
2. DADOS DO PROPONENTE.....	6
3. DADOS DO CURSO	6
4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA	7
5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	8
6. OBJETIVOS DA PROPOSTA.....	9
7. ORGANIZAÇÃO DO CURSO	9
8. CORPO DOCENTE	111
9. METODOLOGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE	12
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES.....	133
11. MATRIZ CURRICULAR	144
12. EMENTA, BIBLIOGRAFIA E CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES	14
13. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS	266
14. PERFIL DO EGRESSO	266
15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	277
16. EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR	322
17. EXPERIÊNCIA DO VICE-COORDENADOR	322
18. PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO	333
19. INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	333
20. ANEXOS	355

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

1.1 Nome do curso: Especialização em Educação e Sociedade

1.2 Área do conhecimento (CAPES): 7.08.00.00-6: EDUCAÇÃO

1.3 Linhas de Pesquisa:

Fundamentos da Educação

Ensino-Aprendizagem

Tópicos específicos da Educação

2. DADOS DO PROPONENTE

2.1 Câmpus responsável: Instituto Federal do Paraná, Câmpus Jacarezinho.

2.2 Nome do Coordenador/Titulação: Rodolfo Fiorucci (Doutor)

2.3 Telefone do Coordenador: (43) 9676 22-02 / (18) 99727-5155

2.4 E-mail do Coordenador: rodolfo.fiorucci@ifpr.edu.br

2.5 Nome do Vice-Coordenador/Titulação: Fabíola Inácio Dorneles (Doutora)

2.6 Telefone do Vice-Coordenador: (44) 9832-3434

2.7 E-mail do Vice-Coordenador: fabiola.inacio@ifpr.edu.br

2.8 Nome do secretário de curso: Rafael Ribas Galvão

3. DADOS DO CURSO

3.1 Tipo de curso: Especialização (Resolução CNE/CES Nº1/2007)

3.2 Número de vagas ofertadas: 30

3.3 Pré-requisitos: Curso Superior

3.4 Público alvo:

- Recém-formados em licenciaturas;

- Professores da rede de ensino pública e privada;

- Bacharéis e tecnólogos que atuam como professores sem licenciatura.

3.5 Modalidade:

(X) presencial () a distância
() aberto ao público () turma fechada – instituição parceira: _____

3.6 Edição: 1ª edição

Data de entrega do Relatório Final da última edição: ____/____/____

3.7 Local de realização do curso:

O Curso será ministrado no Instituto Federal do Paraná (IFPR/Jacarezinho), localizado na Av. Dr. Tito, s/n, na cidade de Jacarezinho-PR.

3.8 Local de atendimento aos estudantes:

O atendimento aos estudantes se dará no mesmo endereço da realização do curso, no Instituto Federal do Paraná (IFPR/Jacarezinho), localizado na Av. Dr. Tito, s/n, na cidade de Jacarezinho-PR.

3.9 Dias de realização do curso: Sábados.

3.10 Horário de oferta do curso:

Manhã: 08:00 – 12:00

Tarde: 13:00 – 19:00

3.11 Carga horária total do curso: 460 horas

3.12 Etapas de seleção/avaliação

() Prova
() Entrevista
(X) Currículo
() Experiência

4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

A cidade de Jacarezinho, situada no Norte Pioneiro paranaense, tal como sua região circundante (Santo Antônio da Platina, Cambará, Ribeirão Claro, Andirá, Joaquim Távora, Jundiá do Sul, Carlópolis, Ribeirão do Pinhal, Guapirama, Abatiá, Quatiguá e Ourinhos-SP), carece de cursos presenciais de pós-graduação lato sensu em Educação, que tenha como objetivo precípuo a formação continuada de professores da educação básica, técnica e/ou tecnológica.

Importante considerar, neste contexto, que a cidade de Jacarezinho, e a região supracitada, contam com inúmeros cursos de licenciaturas, tal como apontado no quadro abaixo, o que se configura em potencial público que poderá se beneficiar da presente proposta. Além disso, a educação básica, técnica e tecnológica da região

possui grande número de professores que serão contemplados em sua formação continuada, especialmente pelo viés que o curso pretende empregar, contemplando uma formação crítica e humana dos estudantes, o que ajudará a lidar com as diversidades e problemas cotidianos da sala de aula. Essa identidade pretendida se dará a partir de um currículo que atenda às demandas de ensino atuais, com destaque às questões ambientais, gênero, étnica, ciência, cultura e sociedade, sempre objetivando a intervenção didática e pedagógica, no âmbito micro, e o desenvolvimento educacional, no macro.

Cursos de Licenciaturas	Cidade	Instituição
Educação Física Biologia História Pedagogia Matemática Filosofia Letras	Jacarezinho	UENP
Artes Visuais Biologia Pedagogia	Ourinhos	Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO
Geografia	Ourinhos	UNESP
Pedagogia	Santo Antônio da Platina	Uniesp
Química	Jacarezinho	IFPR

5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

É mister considerar a escassa oferta de cursos de pós-graduação lato sensu que visam a formação continuada docente. A cidade de Jacarezinho possui três cursos, mas que não contemplam a formação educacional de forma ampliada, voltados para categorias específicas do conhecimento, um deles intitulado “Psicopedagogia Clínica e Institucional”, o outro “Especialização em História, Cultura e Sociedade” e, por fim, o curso “Estudos Linguísticos e Literários”, todos ofertados pela UENP, e de maneira sazonal.

A FIO/Ourinhos e a UNIESP/Santo Antônio da Platina disponibilizam cada uma delas um curso de “Especialização em Docência para o Ensino Superior”, que também se configuram em formações específicas que, por sua vez, não concorrem com a proposta ora em exposição, voltada para o docente do ensino básico, técnico e tecnológico. Há de se destacar, ainda, que esses cursos não são presenciais e fixam mensalidades, tal como os da UENP acima mencionados.

Diferentemente deste sistema, o presente projeto propõe a disponibilização de um curso que atenda à necessidade regional de formação continuada de docentes em nível de pós-graduação, contemplando, assim, os objetivos fixados pelo artigo 4 da Resolução CONSUP/IFPR nº 09/2014, que orienta os procedimentos, normas e objetivos dos cursos lato sensu ofertados pelo IFPR. É indispensável sublinhar,

ademais, que o curso será inteiramente gratuito, ao contrário dos ofertados pelas instituições citadas, atendendo ao artigo terceiro, parágrafo único da mesma Resolução mencionada.

Diante do cenário exposto, observa-se a relevância de um curso de pós-graduação lato sensu a ser disponibilizado pelo IFPR/Jacarezinho.

6. OBJETIVOS DA PROPOSTA

- Tal como preveem os incisos I e II do artigo 4 da Resolução CONSUP/IFPR nº 09/2014:

I- Constituir etapa preliminar à implantação de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu ou de novas linhas de pesquisas em cursos já existentes;

II- Aprimorar o desenvolvimento de competências para a formação e o exercício da prática docente e técnico-administrativa.

- Garantir formação continuada dos docentes da região em nível de pós-graduação, num viés crítico e humanístico em relação à educação.

- Fortalecer laços de contato entre o IFPR/Jacarezinho e a comunidade docente circunvizinha, de modo a partilhar saberes e romper com a tradicional distância entre comunidade acadêmica e a Educação Básica. Neste item, considerar propostas de trabalhos interventivos junto à comunidade, o que está de acordo com a finalidade dos Institutos Federais, conforme estabelece a Lei 11.892/2008. Isso poderá ser feito por meio de Trabalhos de Conclusão de Curso interventivos, em estudos e práticas de campo, tal como orienta o Item 15 do presente projeto, que versa sobre os TCCs e suas modalidades.

- Possibilitar atividades de pesquisas aplicadas à educação, ao desenvolvimento cultural, ao empreendedorismo e preservação ambiental (em TCCs voltados à área de educação e meio ambiente), pois o formato de TCC aceito pelo curso proposto é bastante amplo, estimulando a criatividade do estudante tanto no aspecto cultural, como no científico.

- Ofertar educação de qualidade e gratuita, com o intuito de gerar transformações benéficas ao ensino, estimulando os estudantes, inclusive, a realizar atividades de extensão junto à comunidade.

- Possibilitar a equiparação à licença para lecionar aos professores que atuam no Ensino Técnico sem licenciatura, de acordo com o Artigo 40, Parágrafo Primeiro e Inciso Segundo da Resolução CNE/CEB 06/2012. Além disso, é preciso salientar que o prazo definido para que todos adquiram essa licença pedagógica expira em 2020, em consonância com a mesma Resolução.

7. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso terá vigência total de 16 meses, sendo 12 para integralização das disciplinas e 4 para a preparação e defesa do trabalho final.

Será ofertado em formato de núcleos que comportarão módulos disciplinares (30 horas cada), elencados da seguinte maneira:

Núcleo Didático-Pedagógico

Núcleo Formação Geral

Núcleo Produção TCC

A integralização curricular contabilizará 460 horas totais, sendo que destas, 360 horas serão reservadas aos módulos (de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 3 abril de 2001, art. 10), e mais 100 horas dedicadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de curso, contabilizados aí os horários de orientação e preparação do trabalho.

As disciplinas que compõem os núcleos se articulam e se completam, ampliando a margem de circulação em temas educacionais independente da formação inicial do professor. Como supracitado, o curso busca fomentar o contínuo desenvolvimento crítico e humanístico dos docentes a fim de que possam aplica-los no processo de ensino-aprendizagem, conscientizando sobre a diversidade característica que se enfrenta em qualquer ambiente educacional.

Serão ofertadas por corpo docente especializado em diferentes formações e áreas de estudos, todos licenciados e/ou pós-graduados na área de educação, de acordo com os requisitos exigidos pelo Artigo 9 da Resolução CNE/CES nº 1, de 3 abril de 2001. Cada docente trabalhará sua disciplina de forma a construir o conhecimento educacional teórico e prático, ainda que nem todas as disciplinas contemplem atividades práticas, mas versarão sobre experiências conhecidas e relatadas em ambientes de ensino.

7.1 Cronograma das atividades

Atividades 2015	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Divulgação									X	X	X	X
Atividades 2016	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
Divulgação	X	X	X									
Inscrições		X	X									
Seleção			X									
Matrícula			X	X								
Disciplinas				X	X	X	/	X	X	X	X	X
Atividades 2017	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
Disciplinas			X	X								
TCC				X	X	X	X					

8. CORPO DOCENTE

Nome	Titulação	Instituição	Disciplina	Carga horária
Árife Amaral Melo	Doutorando	IFPR Jacarezinho	- 1-Cinema e sociedade: o uso de vídeos no contexto da educação. 2-Cultura, Diversidade e Processos Educativos	30 horas 10 horas
Carlos Vianna	Doutorando	IFPR Jacarezinho	- Currículo, regionalidade e complexidade.	30 horas
Everton Ribeiro	Doutorando	IFPR Jacarezinho	- 1-Cultura, Diversidade e Processos Educativos; 2-Ensino, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano; 3-Educação, Sexualidade e Relações de Gênero; 4-Experiência estética e formação docente.	10 horas 15 horas 10 horas 10 horas
Fabiola Dorneles Inácio	Doutora	IFPR Jacarezinho	- 1-Educação Ambiental e Sustentabilidade; 2-Desafios da Prática Docente na Geração Z.	15 horas 15 horas
José Quaresma Soares da Silva	Doutorando	IFPR Jacarezinho	- 1-Ensino, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano; 2- Experiência estética e formação docente.	15 horas 10 horas
Juliana Deganello	Mestre	IFPR Jacarezinho	- 1-Educação Ambiental e Sustentabilidade. 2-Desafios da Prática Docente na Geração Z.	15 horas 15 horas
Larissa Miranda Júlio	Mestre	IFPR Jacarezinho	- 1- Experiência estética e formação docente. 2- Educação, Sexualidade e Relações de gênero	10 horas 10 horas
Marcos Hoffman	Especialista	IFPR Jacarezinho	- 1- Educação, Sexualidade e Relações de Gênero.	10 horas
Rafael Galvão R.	Mestre	IFPR Jacarezinho	- 1-Cultura, Diversidade e processos Educativos; 2- Educação, Mídia e Neoliberalismo: sociedade	10 horas 10 horas

			da informação ou do conhecimento?	
Rodolfo Fiorucci	Doutor	IFPR Jacarezinho	- 1- Educação, Mídia e Neoliberalismo: sociedade da informação ou do conhecimento?	20 horas
Sergio Vale da Paixão	Doutorando	IFPR Jacarezinho	- 1- Projetos de ensino: cognição e afetividade: (re)significando os espaços de formação escolar	30 horas
Vivian Batista Gombi	Mestre	IFPR Jacarezinho	- 1-Políticas Públicas e Educação; 2-Metodologia Científica.	30 horas 30 horas

8.1 Produção acadêmica dos docentes do curso

A experiência e produção acadêmica dos professores do curso refletem a capacidade do câmpus em ofertar o curso de Pós-Graduação. Os professores, a maioria, contam com anos de experiência, sendo que poucos lecionam há poucos anos, mas, por outro lado, dedicaram-se de maneira mais engajada na produção científica, o que é imprescindível para um curso de pós-graduação.

Os professores já publicaram 2 (dois) livros, 17 (dezesete) capítulos de livros, 142 (cento e quarenta e dois) artigos completos em Anais de eventos e 31 artigos em revistas científicas (inclusive em Qualis A).

Os mesmos somam mais de 300 (trezentas) participações em eventos, como ouvintes e participantes, o que demonstra a qualidade do corpo docente para o desenvolvimento do curso.

Além disso, todos orientaram e orientam trabalhos de iniciação científica, extensão, PBIS e/ou inovação.

8.2 Grupos de Pesquisa envolvidos

Grupo de Ensino, Cultura, Linguagens e suas Tecnologias (GECLIT – IFPR/Jacarezinho - CNPq)

9. METODOLOGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE

O trabalho poderá ser realizado, dependendo de cada disciplina, em formato de aulas, oficinas, filmografia, leituras, dramatizações e estudos dirigidos.

A avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas poderá ser feita por meio de avaliações escritas, resenhas, seminários, debates e trabalhos práticos-didáticos,

desde que esteja de acordo com o procedimento de avaliação do IFPR, orientado pela Portaria CONSUP/IFPR nº 120, de 06 de agosto de 2009, que estabelece os critérios de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do IFPR.

A avaliação final do curso será feita por meio de arguição do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos será feito mediante o reconhecimento da identidade ou equivalência entre disciplinas, suas cargas horárias e ementas, totalizando, no mínimo, 75% de similaridade entre as ementas. Somente serão consideradas para aproveitamento de estudos as disciplinas cursadas no prazo máximo de 02 (dois) anos.

São passíveis de aproveitamento estudos realizados em outro curso de pós-graduação (lato e stricto sensu). Não terão validade e não podem ser aproveitados estudos feitos em cursos livres ou em estabelecimentos que funcionam sem a devida autorização legal.

A análise ficará a cargo da Coordenação do Curso e o professor responsável pela disciplina tendo como base a legislação vigente dos cursos de Pós-Graduação do IFPR.

Os documentos que deverão ser apresentados para a análise do aproveitamento de estudos no ato da matrícula são:

- a) histórico escolar original ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados, a respectiva carga horária, a nota ou o conceito, e o período letivo de integralização;
- b) cópia autenticada pela Instituição de origem dos planos de ensino dos componentes curriculares cursados e aprovados, constantes no histórico escolar;
- c) critérios de avaliação da instituição de origem, contendo a tabela de conversão de conceitos em notas, quando for o caso;
- d) documento expedido pela Instituição de origem em que conste o número e a data do ato de autorização ou reconhecimento do curso.

Caso o aluno já tenha realizado curso no IFPR poderão ser dispensados os documentos originais ou cópias autenticadas. O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser efetuado na Secretaria Acadêmica do Câmpus Jacarezinho do IFPR, no ato da matrícula, acompanhado dos documentos citados anteriormente.

Núcleo	Disciplina	Carga Horária
Didático - Pedagógico	Cinema e sociedade: o uso de vídeos no contexto da educação.	30 h
	Educação Ambiental e Sustentabilidade	30 h
	Desafios da prática docente na geração Z	30 h
	Ensino, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano	30 h
	Cultura, diversidade e processos educativos	30 h
Formação Geral	Políticas Públicas e Educação	30 h
	Currículo, regionalidade e complexidade	30 h
	Educação, sexualidade e relações de gênero	30 h
	Educação, Mídia e Neoliberalismo: sociedade da informação ou do conhecimento?	30 h
	Experiência estética e formação docente	30 h
	Projetos de ensino: cognição e afetividade: (re)significando os espaços de formação escolar	30 h
Produção TCC	Metodologia Científica	30 h
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	100 h

12. EMENTA, BIBLIOGRAFIA E CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Câmpus: Jacarezinho
Disciplina: Cinema e sociedade: o uso de vídeos no contexto da educação
Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: Carga horária total: 30 horas
Ementa: O cinema como ferramenta para a educação. A potencialidade didática no uso de vídeos (videoclipes, longas-metragens, curtas, documentários). O desenvolvimento do senso crítico pela via da análise fílmica. Obras cinematográficas como referência para o desenvolvimento de atividades docentes.
Bibliografia básica: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências Humanas e suas Tecnologias . MEC, 2010 CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves. Cinema, História e Educação. In: Revista Teoria e

Prática da Educação – Revista do Departamento de Teoria e Prática da Educação da Universidade Estadual de Maringá, Vol. 3, nº 5, Set/1998.

FRESQUET, Adriana. **Cinema e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

MIRANDA, Carlos Eduardo Albuquerque, COPPOLA, Gabriela Domingues e RIGOTTI, Gabriela Fiorin. **A educação pelo cinema**. Campinas, S/D.

OLIVEIRA, B. J.: **Cinema e imaginário científico. História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, v. 13 (suplemento), p. 133-50, outubro 2006.

Bibliografia complementar:

CAMPBELL, Joseph. **O poder do Mito**. São Paulo, Ed. Palas Athena, 2007

FABRIS, Elí Henn. Cinema e Educação: Um caminho metodológico. In: **Educação e Realidade**, p. 117 – 134, 2008.

REIS JUNIOR, Antonio. **Cinema brasileiro na escola pública: reconhecimento na diferença**. Campinas, SP, 2010. (Tese de Doutorado)

RIVERA, Juan Antonio. **O que Sócrates diria a Woody Allen**. São Paulo, Ed. Planeta, 2013.

_____. **Carta Aberta de Woody Allen para Platão**. São Paulo, Ed. Planeta, 2013.

SCHNEIDER, Steven Jay. **1001 filmes para ver antes de morrer**. São Paulo, Ed. Sextante, 2008.

Câmpus: Jacarezinho

Disciplina: Educação Ambiental e Sustentabilidade

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 30 horas

Ementa: Trajetória histórica da política de desenvolvimento e impactos no uso dos recursos naturais do Brasil. Gestão e política ambiental. Os recursos naturais e as políticas de manejo. Aspectos científicos e culturais da formação do indivíduo e construção de alternativas para os problemas ambientais. Os objetivos da Educação Ambiental para a sustentabilidade. A Escola sustentável.

Bibliografia básica:

CAMARGO, A. L. B. C. **Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios**. Campinas: Papirus, 2003.

FERREIRA, L. C. **A questão ambiental: sustentabilidade e políticas públicas no Brasil**. São Paulo: Biotempo, 1998.

LIMA, G. F. da. **Questão ambiental e educação: contribuições para o debate**. Ambiente & Sociedade, Campinas, SP, 1999.

LOUREIRO, C. F. B. et al. **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. São Paulo: Cortez, 2002.

PHILLIPI, A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2013.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, L. T. de. **Política ambiental: uma análise econômica**. Campinas: Papirus. Editora da Unesp, 1998.

CARVALHO, I. C. M.; SATO, M. **Educação Ambiental – Pesquisa e Desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

FAUNDEZ, A. **Educação, Desenvolvimento e Cultura: contradições teóricas e práticas**. São Paulo: Cortez, 1994.

GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

NISKIER, A. **Sustentabilidade e Educação**. São Paulo: SESI-SP EDITORA, 2012.

Câmpus: Jacarezinho

Disciplina: Desafios da prática docente na geração Z

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 30 horas

Ementa: A Geração Z e suas expectativas na educação. Interação aluno-professor na era digital. A formação do professor para as novas gerações. Gerações diferentes, abordagens diferentes. Novos alunos, novas escolas. Antropologia e educação.

Bibliografia básica:

FERRETI, C. J.; ZIBAS, D. M. L.; MADEIRA, F. R.; E MARIA LAURA P.B. FRANCO, M. L. P. B. (orgs). **Novas Tecnologias, trabalho e Educação: um debate multidisciplinar**. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

MERCADO, L. P. L. **Novas Tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió: Edufal, 2002.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2001.

OLIVEIRA, S. **Geração Y: o nascimento de uma nova versão de líderes**. São Paulo: Integreare, 2010.

SANTOS, M. L. **Do giz à era digital**. Porto Alegre: Zouk Editora, 2003.

Bibliografia complementar:

FREIRE, PAULO. **Educação e Mudança**. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Comprender e Transformar o Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTAELLA, L. **Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano**. Porto Alegre: Faneccos, 2003.

SANTOS, L. G. **Politizar as novas tecnologias: O impacto sócio-técnico da informação digital e genética**. São Paulo: Ed. 34, 2003.

TAJRA, S. F. **Informática na Educação**. Novas Ferramentas Pedagógicas para o Professor da Atualidade. 4ª. Ed. São Paulo: Érica, 2002.

Câmpus: Jacarezinho
Disciplina: Políticas Públicas e Educação
Carga horária teórica: 20 horas Carga horária prática: 10 horas Carga horária total: 30 horas
Ementa: Estado, relações de poder e a formação da política educacional. Estudo das principais políticas públicas educacionais da contemporaneidade à luz dos impactos do neoliberalismo e da globalização. Situação atual das políticas educacionais no Brasil no contexto da influência dos organismos internacionais. Aspectos administrativos, financeiros e pedagógicos gerais presentes na legislação da educação nacional.
Bibliografia básica: BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394 , de 20/12/96. Fixa diretrizes e bases da educação nacional. <i>Diário Oficial da República Federativa do Brasil</i> . Brasília, nº 248, de 23/12/1996, p. 27833-27841, com as alterações posteriores. FONSECA, M. Políticas públicas para a qualidade da Educação Brasileira: entre o utilitarismo econômico e a responsabilidade social. Caderno Cedes , Campinas vol. 29, n. 78, p. 153-177, maio/ago. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v29n78/v29n78a02.pdf HOCHMAN, G. (org.). Políticas públicas no Brasil . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. KRAMER, S. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: Educação Infantil e / é fundamental. Educação & Sociedade . Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 797-818, out. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v27n96/a09v2796.pdf SAVIANI, D. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino . 6 ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
Bibliografia complementar: AZEVEDO, J. L. de. A educação como política pública . 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. BONETI, Lindomar W. Políticas Públicas por Dentro . Ijuí-RS: Unijuí. 2006. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização . São Paulo: Cortez, 2003. FIGUEIRA, Pedro de Alcântara. A educação de um ponto de vista histórico. Intermeio , Campo Grande, v. 1, n. 1, p. 11-15, 1995. MARTINS, C. M. O que é Política Educacional . São Paulo: Brasiliense, 1993. SAVIANI, D. O legado educacional do século XX no Brasil . Campinas-SP: Autores Associados, 2004. TOMASONI, Livia De; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Jorge (Org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais . 5. ed. São paulo: Cortez, 2007.
Câmpus: Jacarezinho

Disciplina: Ensino, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 30 horas

Ementa: A escola como lugar de experiência e as inter-relações entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento. A perspectiva sócio-histórico-cultural e suas implicações para a compreensão dos processos cognitivos. O contexto escolar como espaço de aprendizagem e constituição do sujeito. Subjetividade e sentido subjetivo na aprendizagem: implicações pedagógicas.

Bibliografia básica:

BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio Mendes. **Escritos de educação**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

LIBÂNEO, J.C. et al. A educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea. In:_____. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. p. 51-124.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. São Paulo: Ed. Forense, 1964.

PIAGET, J. & INHELDER, B. **A psicologia da criança**, RJ: Ed. Bertrand Brasil, 1994.

SANTANA, S. M.; ROAZZI, A.; DIAS, M.G.B.B. Paradigmas do desenvolvimento cognitivo: uma breve retrospectiva. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 11, n.1, p. 71-78, 2006.

SOUZA, Elizeu Clementino de; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. (Org.) **Tempos, narrativas e ficções**: a invenção de si. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. p. 149-170.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

VIGOTSKI, L.S.; Lúria, A R., Lentiev, A. N.

Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Icone, 1988.

VIGOTSKI, S. L. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Guido de. **O professor que não ensina**. São Paulo: Summus, 1986.

BATISTA, A. P.; WEBER, L. N. D. Estilos de liderança de professores: aplicando o modelo de estilos parentais. **Psicologia Escolar e Educacional** (Impresso), v. 16, p. 299-307, 2012.

BOURDIEU, Pierre. **Entrevistado por Maria Andréa de Loyola**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2002.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Trad. Reynaldo Bairão. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

FIGUEIRA, Pedro de Alcântara. A educação de um ponto de vista histórico. **Intermeio**, Campo Grande, v. 1, n. 1, p. 11-15, 1995.

STOLTZ, T.; WEGER, U. Piaget and Steiner: Science and art in the process of formation. **RoSE - Research on Steiner Education**. Vol.3 No.1 2012. ISSN 1891-6511 (online).

Câmpus: Jacarezinho
Disciplina: CULTURA, DIVERSIDADE E PROCESSOS EDUCATIVOS
Carga horária teórica: 30 horas Carga horária prática: Carga horária total: 30 horas
Ementa: Estudo da diversidade como condição humana e suas implicações para o processo educativo. Identidade cultural e diversidade na sociedade contemporânea. A escola pública como espaço sociocultural. Educação, diversidade e o processo de mundialização da cultura.
Bibliografia básica: CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais . Bauru: EDUSC, 1999. GEERTZ, C. A interpretação das culturas . Rio de Janeiro: LTC, 1989. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade . 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002. IANNI, O. Globalização e o retorno da questão nacional . Primeira versão, IFCH/UNICAMP, n. 90, Junho de 2000. MORIN, E. Sete saberes necessários para a educação do futuro . Lisboa: Instituto Piaget, 2003. SILVA, A. M. Corpo e diversidade cultural . <i>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</i> . v. 23, n. 1, p. 87-98, setembro, 2001. SILVA, T. T. (Org.). Alienígenas na sala de aula . Petrópolis: Vozes, 2001.
Bibliografia complementar: AUGÉ, M. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade . 4. ed. Campinas: Papiрус, 2004. DURHAM, E. A dinâmica da cultura . São Paulo: Cosac Naify, 2004. LIPOVETSKY, G. Os tempos hipermodernos . São Paulo: Barcarolla, 2004. ORTIZ, R. A diversidade de sotaques . São Paulo: Brasiliense, 2008. SILVA, T. T. (Org.). Nunca fomos humanos: nos rastros do sujeito . Campinas: Autêntica, 2001.

Câmpus: Jacarezinho
Disciplina: Currículo, regionalidade e complexidade
Carga horária teórica: 24 horas Carga horária prática: 06 horas Carga horária total: 30 horas
Ementa: O conceito de currículo. Currículo, conhecimento e cultura. Currículo e temas regionais. O paradigma do currículo. Teoria da complexidade.
Bibliografia básica: APPLE, Michael W. Ideologia e currículo . 3ª Ed. São Paulo: Artmed, 2006. 2 exemplares.

DURHAM, E. **A dinâmica da cultura**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
MOYSÉS, Lúcia. **O desafio de saber ensinar**. 16ª Ed. Campinas: Papyrus, 2012. 2 exemplares.
PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro (Orgs.). **Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos**. 2ª Ed. São Paulo: Loyola, 2011. 2 exemplares.
SAMPAIO, Marisa Narciso; ALMEIDA, Rosilene Souza. **Práticas de educação de jovens e adultos: complexidades, desafios e propostas**. 1ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. 7 exemplares.

Bibliografia complementar:

BERCKER, Fernando. **A Epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. 16ª Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2013. 12 exemplares.
DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. 4ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2007. 2 exemplares.
PICONEZ, Stela C. Bertholo. **Educação escolar de jovens e adultos: Das competências sociais dos conteúdos aos desafios da cidadania**. 1ª Ed. Campinas: Papyrus, 2013. 2 exemplares.
SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**. 42ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2012. 6 exemplares.
SILVA, A. M. **Corpo e diversidade cultural**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. v. 23, n. 1, p. 87-98, setembro, 2001.

Câmpus: Jacarezinho

Disciplina: EDUCAÇÃO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES DE GÊNERO

Carga horária teórica: 30 horas

Carga horária prática:

Carga horária total: 30 horas

Ementa: As questões de gênero e sexualidade na educação contemporânea. A educação sexual, da formação de professores às práticas pedagógicas. Relações de gênero, direitos humanos e a escola no Brasil.

Bibliografia básica:

BORTOLINI, A. (Org.). **Diversidade sexual na escola**. Rio de Janeiro : UFRJ; 2008.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Brasil sem homofobia: programa de combate à violência e a discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual**. Brasília : Ministério da Saúde; 2004.
BUTLER, J. **Problemas de gênero**. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
FOUCAULT, M. **História da sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro : Graal, 1988. p. 74-123.
FREUD, S. (1905). **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade**. In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro : Imago; 1989. V.7. p. 162-216.
GIDDENS, A. **A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas**

sociedades modernas. São Paulo: UNESP, 1993.
 GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. Desafios e diversidade na escola. **Revista Mediações**, Londrina, v. 5, n. 2, p. 9-28, jul./dez. 2000.
 LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista.** Petrópolis: Vozes; 1997.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, P. **A dominação masculina.** Educação e Realidade. jun/dez 1995, v. 20, n. 2. p.133-184.
 CONNELL, R. W. **Políticas de masculinidade.** Educação e Realidade. jun/dez 1995, v. 20, n. 2. p.185- 206.
 CORNWALL, A., JOLLY, S. (Orgs.) **Questões de sexualidade: ensaios transculturais.** Rio de Janeiro : ABIA, 2008.
 HENRIQUES, R., Brandt, M. E. A., Junqueira, R. D., Chamusca, A. **Gênero e diversidade sexual na escola: reconhecer diferenças e superar preconceitos.** Brasília : Secad/MEC, 2007.
 LOURO, Guacira Lopes. Sexualidade: lições da escola. In: MEYER, Dagmar Estermann (org.). **Cadernos Educação Básica: saúde e sexualidade na escola**, Porto Alegre, v. 4, p. 85-96, 1998.
 PRECIADO, B. **Multidões queer: notas para uma política dos "anormais".** Revista de Estudos Feministas, v. 19, n. 1, 2011, p. 11-20.
 SCOTT, J. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica.** Educação e Realidade. jun/dez 1995, v. 20, n. 2. p. 71-99.
 SILVA, A. S. **Luta, resistência e cidadania: uma análise psicopolítica dos movimentos e paradas do orgulho LGBT.** Curitiba: Juruá, 2009.

Câmpus: Jacarezinho

Disciplina: Educação, Mídia e Neoliberalismo: sociedade da informação ou do conhecimento?

Carga horária teórica: 30 horas
 Carga horária prática:
 Carga horária total: 30 horas

Ementa: Educação frente às políticas neoliberais- tendências e consequências; Imprensa e mídia na era da informação; Uso da imprensa em sala de aula; Manipulação midiática - a (des)educação contemporânea (?)

Bibliografia básica:

DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
 MORIN, E. **Sete saberes necessários para a educação do futuro.** Lisboa: Instituto Piaget, 2003.
 PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro (Orgs.). **Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos.** 2ª Ed. São Paulo: Loyola, 2011. 2 exemplares.

ROCHA, Rita de Cássia Luiz da. **Imprensa, educação e civilidade**. Anais do IX Simpósio Internacional Processo Civilizador.

SIQUEIRA, Alexandra Bujokas de. **Educação para a Mídia: da inoculação à preparação**. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 29, nº 105, p. 1043-1066, set./dez., 2008.

Bibliografia complementar:

DEMO, Pedro. **Ambivalências da sociedade da informação**. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 29, nº 2, p. 37-42, mai./ago., 2000.

FAUNDEZ, A. **Educação, Desenvolvimento e Cultura: contradições teóricas e práticas**. São Paulo: Cortez, 1994.

SANTANA, S. M.; ROAZZI, A.; DIAS, M.G.B.B. Paradigmas do desenvolvimento cognitivo: uma breve retrospectiva. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 11, n.1, p. 71-78, 2006.

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SCHIAVONI, Jaqueline E. **O papel das novas tecnologias na sociedade do conhecimento**. *Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos*. Disponível em: <http://diversitas.fflch.usp.br/taxonomy/term/11?page=84> > Acesso 23 fev. 2015.

Câmpus: Jacarezinho

Disciplina: EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E FORMAÇÃO DOCENTE

Carga horária teórica: 15 horas

Carga horária prática: 15 horas

Carga horária total: 30 horas

Ementa: Investigações e discussões sobre formação docente e constituição da identidade do professor. A arte como área de conhecimento. Formação cultural do sujeito nas diversas dimensões éticas, estéticas e poéticas. Análise crítica em relação ao acesso às diferentes linguagens artístico-culturais, bem como ampliação de olhares acerca das variadas manifestações.

Bibliografia básica:

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CABRAL, Biange. O professor-artista: perspectivas teóricas e deslocamentos históricos. **Urdimento Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 1, n. 10, p. 35-44, dez. 2008.

LARROSA BONDÍA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. In: **SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE CAMPINAS**, 1., 2001, Campinas. *Revista Brasileira de Educação*. Campinas: UNICAMP, 2002, p. 20-28.

MORTIMER, Eduardo F.; SMOLKA, Ana Luiza B. (Org.). **Linguagem, cultura e cognição**: reflexões para o ensino e a sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

PINO, Angel. **As marcas do humano**: as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo: Cortez, 2005.

SCHLINDWEIN, Luciane Maria; SIRGADO, Angel Pino. (Org.). **Estética e pesquisa: formação de professores**. Itajaí: UNIVALI: Maria do Cais, 2006.
SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. **Convite à estética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.) **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Bibliografia complementar:

BACHELARD, Gaston. **A poética do devaneio**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Trad. Reynaldo Bairão. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
DUARTE JR. João-Francisco. **O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível**. Curitiba: Criar, 2001.
GUSDORF, Georges. **Professores para quê?** São Paulo: Martins Fontes, 1987.
JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. Trad. José Claudino e Júlia Ferreira. São Paulo: Cortez, 2004.
MERLEAU-PONTY, Maurice. O corpo como expressão e a fala. In: _____. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
PELBART, Peter Pál. Deleuze e a educação. In: ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valter Roberto. (Org.). **Afirmando diferenças**. Campinas: Papirus, 2005, p. 9-11.
RIOS, Terezinha Azerêdo. A dimensão ética da aula ou o que nós fazemos com eles. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Aula: gêneses, dimensões, princípios e práticas**. Campinas: Papirus, 2008. p. 73-93.

Câmpus: Jacarezinho

Disciplina: Projetos de ensino: cognição e afetividade: (re)significando os espaços de formação escolar

Carga horária teórica: 20 horas

Carga horária prática: 10 horas

Carga horária total: 30 horas

Ementa: A escola em transformação na era tecnológica. Escola e mobilização social. Projetos de ensino. Cognição e afetividade nos espaços de formação. Currículo e sociedade. Tecnologias na escola. Ressignificação dos espaços formais de educação. Novos alunos, novos professores, novas escolas. Educação em valores.

Bibliografia básica:

ARANTES, Valéria Amorin. **Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 2003

HERNANDEZ, Fernando; MONTSERRAT, Ventura. **A organização do currículo escolar por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MATURANA, Humberto. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002

KILPATRICK, Willian Heard. **Educação em uma sociedade em transformação**. Vozes,

2011.
MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

Bibliografia complementar:

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1995.
RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
TINOCO, Glícia M. Azevedo de M. **Projetos de letramento: ação e formação de professores em língua materna**. Campinas: SP, 2008.
MATURANA, Humberto. **Cognição, Ciência e Vida Cotidiana**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.
ZABALA, Antoni. **Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

Câmpus: Jacarezinho

Disciplina: Metodologia Científica

Carga horária teórica: 20 horas

Carga horária prática: 10 horas

Carga horária total: 30 horas

Ementa: Formas de Conhecimento. O Conhecimento Científico. Trabalhos Acadêmicos: Tipos, Características e Composição Estrutural. Fontes de Pesquisa e Recursos da Internet. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Etapas para a Elaboração do Projeto e da Monografia. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa. População e Amostra. Ferramentas de Apoio. Plágio. Citações e Referências. Apresentação gráfica. Normas da ABNT. Elaboração e Defesa do TCC.

Bibliografia básica:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RAITZ, Tânia Regina; FERREIRA, Valéria Silva; GUERRA, Antonio (orgs.). *Ética e metodologia: pesquisa na educação*. Itajaí: Univali, 2006.
ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos e conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999.
RUMMEL, J. Francis. *Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação*. Porto Alegre: Globo, 1972.
SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia complementar:

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991.
MÁTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2003.
MEDEIROS, João Bosco. **Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão**. São Paulo: Atlas, 2002.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

Câmpus: Jacarezinho

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Carga horária teórica:
Carga horária prática: 100 horas
Carga horária total: 100 horas

Ementa: Orientação para elaboração final do trabalho de conclusão de curso. Redação do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia básica:

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2002.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática, fichamentos, resumos, resenhas**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
SALOMON, D. V. **Como fazer monografia**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Bibliografia complementar:

BOOTH, Wayne C. et al. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins fontes, 2000.
GAMBOA, S. Silvío. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó-SC, Argos Editora Universitária, 2007.
GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002. (Série Pesquisa em Educação), v.1).
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

13. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

A expedição de diplomas e certificados será realizada conforme resolução Nº1/2007 CNE/CES.

O Instituto Federal do Paraná expedirá certificado que fará jus os alunos que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos, sendo obrigatório, nos cursos presenciais, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação lato sensu deverão mencionar a área de conhecimento do curso e serem acompanhados do respectivo histórico escolar, do qual devem constar, obrigatoriamente:

I - relação das disciplinas, carga horária, conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;

II - período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;

III - título da monografia ou do trabalho de conclusão do curso e conceito obtido;

IV - declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da referida Resolução; e

V - citação do ato legal de credenciamento da instituição.

Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação lato sensu, deverão ser obrigatoriamente registrados pelo Instituto Federal do Paraná e terão validade nacional.

14. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Especialização em Educação e Sociedade visa à capacitação de recém-formados em licenciaturas, professores da rede de ensino pública e privada e bacharéis e tecnólogos que atuam como professores sem licenciatura, desenvolvendo suas capacidades de liderança para promover o uso de Tecnologias, Práticas Pedagógicas Diferenciadas e Métodos Alternativos de Ensino, para o aprimoramento das suas habilidades docentes, possibilitando a sua adoção no processo ensino-aprendizagem e contribuindo para uma maior efetividade, competitividade e produtividade no ensino brasileiro.

Busca-se contribuir com a formação de um profissional ético, criativo, crítico, reflexivo, autônomo, ciente e promotor do desenvolvimento de saberes, competências e habilidades relacionadas, principalmente, ao ensino básico, comprometido com o desenvolvimento do contexto social em que está inserido.

Nesse sentido, o egresso deverá saber identificar, selecionar e aplicar, de forma eficiente e eficaz, com princípios éticos, recursos pedagógicos que possam

proporcionar resultados positivos na prática docente, sob os pontos de vistas pedagógico, tecnológico e social. Para isso, o egresso do curso da Especialização em Educação e Sociedade terá como base uma formação pautada pelos princípios de uma boa gestão escolar, na perspectiva de inovação e consciência coletiva, aliada a uma formação em tecnologia da informação.

15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E SOCIEDADE DO IFPR CÂMPUS JACAREZINHO

CAPÍTULO I DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica obrigatória que consiste na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, produzidos na área do curso, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica e extensão. O TCC tem por finalidade estimular a curiosidade e o espírito questionador do discente, fundamentais para o desenvolvimento da ciência. No curso de Especialização em Educação e Sociedade, o TCC será apresentado sob a forma de uma monografia ou publicações relacionadas com pesquisas em Educação, sejam resumos expandidos ou artigos completos em revistas indexadas e poderá ser realizado no decorrer do curso de Especialização em Educação e Sociedade.

CAPÍTULO II DAS MODALIDADES DE TCC

Art. 2º São considerados modalidades de TCC no âmbito do IFPR – Câmpus Jacarezinho:

- I. Monografia;
- II. Artigo Científico
- III. Livro ou Capítulo de Livro
- IV. Resumo Expandido ou Artigo Completo de trabalhos apresentados em Congressos, Simpósios, Encontros ou outros eventos científicos reconhecidos pela comunidade acadêmica.
- V. Apresentação Cultural.

§1º Quando tratar de Artigo Científico, Livro, Capítulo de Livro, Monografia, Apresentação Cultural, somente serão considerados os trabalhos que possuam relação com a área de conhecimento da Educação e Sociedade. Conforme a Resolução N°

09/2014 o TCC deve, prioritariamente, problematizar um objeto relacionado à Educação.

§2º Quando tratar de Resumo Expandido e Artigo Completo, somente serão considerados os trabalhos apresentados em eventos que possuam relação com a área de conhecimento de Educação e Sociedade.

CAPÍTULO III DA ORIENTAÇÃO DO TCC

Art. 3º O discente regularmente matriculado no curso de Especialização em Educação e Sociedade terá um professor orientador, que supervisionará o TCC.

§1º O discente deverá encaminhar ao professor da disciplina de TCC o termo de Aceite-Orientação (Anexo 1) assinado pelo orientador e pelo orientado, no prazo máximo de dez (10) dias corridos, após a data de início do semestre letivo vigente, segundo o calendário do IFPR.

§2º O orientador deverá ser um docente efetivo vinculado ao IFPR.

Art. 4º Para atender as necessidades do curso, cada docente deve receber pelo menos 01 (um) TCC por turma e ter no máximo 05 (cinco) discentes sob sua orientação por turma da Especialização.

Parágrafo único: No caso de algum docente não ser procurado para orientação, o mesmo poderá ficar dispensado da atividade de orientação, durante o ano em questão, podendo ainda trabalhar em outros TCC como co-orientador.

Art. 5º Poderá ser indicado um co-orientador para o TCC desde que esta informação conste no Anexo 1.

Parágrafo único: No caso de inclusão de co-orientador para trabalhos em andamento, essa solicitação deverá ser encaminhada ao Colegiado do Curso, formalizado via ofício assinado por todas as partes envolvidas. A este ofício deverá ser anexada uma cópia do Anexo 1 atualizada.

Art. 6º Em caso de impedimentos legais e eventuais do orientador caberá ao discente solicitar a troca de orientador. Esta solicitação deverá ser encaminhada via ofício ao colegiado do Curso para apreciação e possível homologação.

Parágrafo único: Entende-se por impedimentos legais e eventuais licença para tratamento da saúde, licença-maternidade e afastamento para qualificação.

CAPÍTULO IV DAS COMPETÊNCIAS DO ORIENTADOR

Art. 7º Compete ao orientador:

- I. Orientar o discente na elaboração, desenvolvimento e redação do TCC;
- II. Zelar pelo cumprimento de normas e prazos estabelecidos;
- III. Indicar ou aceitar o co-orientador, quando for o caso;
- IV. Instituir comissão examinadora do TCC, em comum acordo com o orientando;
- V. Diagnosticar problemas e dificuldades de todas as ordens que estejam interferindo no desempenho do discente e orientá-lo na busca de soluções;
- VI. Agir com discrição na orientação do discente, respeitando-lhe a personalidade, as limitações e suas capacidades;
- VII. Manter informado oficialmente o professor responsável pela disciplina de TCC, sobre qualquer eventualidade nas atividades desenvolvidas pelo orientando, bem como solicitar do mesmo, providências que se façam necessárias ao atendimento do discente;
- VIII. Solicitar a intervenção do Colegiado de Curso em caso de incompatibilidade entre orientador e orientando.
- IX. Tratar com respeito o orientado e demais pessoas envolvidas no TCC.

CAPÍTULO V DO ORIENTANDO

Art. 8º Compete ao orientando:

- I. Escolher, sob consulta, o seu orientador, comunicando oficialmente ao responsável pela disciplina TCC, mediante apresentação do Anexo 1;
- II. Escolher em comum acordo com o orientador, o tema a ser desenvolvido no TCC;
- III. Conhecer e cumprir as normas e prazos estabelecidos ao TCC, definidos pelo plano de ensino da disciplina;
- IV. Tratar com respeito o orientador e demais pessoas envolvidas no TCC;
- V. Demonstrar iniciativa e sugerir inovações nas atividades desenvolvidas;
- VI. Buscar qualidade e mérito no desenvolvimento do TCC;
- VII. Expor ao orientador, em tempo hábil, problemas que dificultem ou impeçam a realização do TCC, para que sejam buscadas as soluções;
- VIII. Comunicar ao responsável pela disciplina TCC, quaisquer irregularidades ocorridas durante e após a realização do TCC, visando seu aperfeiçoamento, observados os princípios éticos;

Art. 9º São direitos do orientando:

- I. Receber orientação para realizar as atividades de TCC;
- II. Ser ouvido em suas solicitações e sugestões, quando tiverem por objetivo o aprimoramento do TCC;
- III. Solicitar ao Colegiado do Curso, a substituição do orientador, mediante ofício devidamente justificado.

CAPÍTULO VI DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 10º O TCC, quando na forma de Monografia, deverá ser elaborado obedecendo às diretrizes para a redação de Trabalhos Acadêmicos determinados por esta Instituição.

Art. 11º O TCC, quando na forma de Artigo Científico, deverá ser elaborado de acordo com as normas de publicação do periódico escolhido. Estas normas deverão ser anexadas ao TCC.

Art. 12º O TCC, quando na forma de Resumo Expandido ou Trabalho Completo apresentados em Congressos, Encontros ou outros eventos científicos deverá respeitar as normas propostas pelos mesmos, anexadas ao TCC.

Parágrafo único: Quando apresentado em forma de Resumo Expandido o discente deverá apresentar no mínimo três trabalhos que mantenha correlação entre si.

Art. 13º O TCC que envolva estudos com seres humanos e/ou animais como objetos de pesquisa não poderão ser iniciados antes da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Art. 14º O número de discentes para elaboração e/ou para apresentação do TCC, bem como o caráter público da apresentação serão determinados da seguinte forma:

- I. O número de discentes para a elaboração e/ou para apresentação do TCC é definido como o máximo três (03) discentes por trabalho desenvolvido, porém a defesa é individual para cada componente do grupo. Neste caso, o grupo deverá entregar a versão final do TCC, incorporando as correções de cada defesa realizada individualmente por cada membro.
- II. A apresentação do TCC deverá passar necessariamente por uma banca examinadora, e deverá ser pública, com defesa individual de cada membro.

Parágrafo único: Em caso de desistência de algum membro do grupo o TCC defendido não poderá ser reaproveitado nos semestres subsequentes.

CAPÍTULO VII DA AVALIAÇÃO DO TCC

Art. 15º O TCC deverá ser submetido a uma comissão Examinadora composta pelo orientador como presidente e no mínimo dois (02) membros titulares e um (01) membro suplente.

§1º O aluno terá trinta (30) minutos para apresentação e será necessariamente arguido por todos os membros da banca.

§2º Caberá ao presidente da banca examinadora determinar e controlar o tempo de arguição.

Art. 16º Orientador e orientando comunicarão através de ofício (Anexo 2), ao professor da disciplina de TCC, a data e a hora sugerida de apresentação do TCC, bem como os nomes da banca examinadora, respeitando-se os prazos estabelecidos dentro do calendário da disciplina.

Art. 17º Constituída a Comissão Examinadora, será encaminhado pelo discente a cada membro, um exemplar do TCC, no prazo mínimo de vinte (20) dias corridos antecedentes à data de avaliação. Juntamente ao TCC deverá ser anexada uma cópia da carta convite a cada membro da banca examinadora contendo as informações de avaliação (Anexo 3).

Art. 18º A avaliação do TCC realizar-se-á mediante critérios estabelecidos nos Anexos 4 e 4.1.

Art. 19º Realizada a defesa e a avaliação, o Orientador, na qualidade de presidente da banca, preencherá a Ata de Defesa (Anexo 5), dando publicidade oral do resultado ao discente, imediatamente após o encerramento dos trabalhos.

Art. 20º A aprovação na disciplina de TCC está condicionada a realização das modificações e/ou complementações sugeridas pela Banca Examinadora referente ao TCC, a entrega da Ata de Avaliação do TCC (Anexo 5), ao encaminhamento do ofício assinado pelo Orientador (Anexo 6), bem como a entrega da versão final em duas (02) vias do TCC em papel e uma (01) via em formato *pdf* gravada em CD ao professor da disciplina TCC, conforme o estabelecido nas normas regulamentares vigentes.

Parágrafo único: Quando realizado em grupo a aprovação na disciplina de TCC está condicionada a realização das modificações e/ou complementações sugeridas por cada Banca Examinadora de cada membro do grupo.

§1º As cópias da versão final do TCC deverão ser entregues até no máximo 30 dias após a data da defesa.

§2º A encadernação do TCC é padronizada de acordo com as normas do IFPR.

Art. 21º O não cumprimento pelo orientador e orientando das normas, critérios e procedimentos estabelecidos sem uma justificativa aceita pelo Professor da disciplina de TCC acarretará na reprovação do aluno.

Art. 22º Caso o TCC seja reprovado pela banca examinadora, o discente deverá refazê-lo e submetê-lo novamente à avaliação dentro do prazo de integralização do curso, mediante renovação semestral da matrícula.

Art. 23º Após aprovado o TCC com alterações, o discente deverá promover as correções e entregá-las ao Professor da disciplina de TCC, respeitando os prazos estabelecidos no §1º do artigo 20.

Art. 24º O arquivamento do TCC em formato digital e impresso ficará sob a responsabilidade do Sistema da Biblioteca.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 25º Os casos omissos ou controversos deverão ser resolvidos pelo Colegiado do Curso de Especialização em Educação e Sociedade.

16. EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR

Doutor (UFG), mestre (UNESP/Assis) e graduado em História (UNESP/Assis), com mais de dez anos de experiência em docência, tanto no ensino superior quanto no médio. Professor de História da Educação no IFPR/Jacarezinho (atual) e da mesma disciplina no curso de Licenciatura em Pedagogia da FAFIP/Piraju (2008). Já lecionou em cursos de pós-graduação.

Possui livros e capítulos publicados e vários artigos em revistas científicas e anais de congressos.

É presidente do COPE/Jacarezinho.

17. EXPERIÊNCIA DO VICE-COORDENADOR

Bióloga (licenciada), mestre e doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Maringá. Como pesquisadora, atua na área de Bioquímica de Microorganismos. Tem experiência com avaliação da capacidade antioxidante, produção de

enzimas por basidiomicetos e biorremediação. Participou de 8 projetos de pesquisa. Publicou 6 artigos completos em periódicos, 3 capítulos de livro e 66 trabalhos em anais de eventos. Orientou 10 Trabalhos de Conclusão de Curso, além de projetos PIBIC-Jr. Participou de diversas bancas de Trabalhos de Conclusão de Cursos Técnico, Graduação e Mestrado. Atuou também como avaliadora de artigo do periódico IF-SOPHIA e atua como avaliadora de outros periódicos internacionais.

18. PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO

O curso não necessitará de investimentos pesados, a não ser a estrutura já disponível na instituição e três diárias durante todo o curso para a vinda de uma professora doutora em Educação do IFPR/Londrina.

19. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Câmpus Jacarezinho possui locais de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais. Atualmente conta com dois blocos onde são realizadas as atividades de ensino e administrativas. Estão sendo construídos novos blocos didáticos e laboratórios que poderão ser utilizados pelo curso, além de locais específicos para professores, coordenação, biblioteca, conforme citados na sequência do texto.

As salas de aulas que serão utilizadas contam com projetores, ar-condicionado e computador.

A biblioteca do câmpus possui bibliografia razoável na área da educação e das mais diferentes áreas do conhecimento, que ajudará na formação, leitura e pesquisa dos estudantes.

Área de Ensino específicas

Ambiente	Existente (sim/não)	A construir (sim/não)	Área (m ²)
Salas de aula	12	6	63
Sala de professores	1	3	63
Coordenadoria de curso	1	0	63

Sala de reuniões	1	0	63
------------------	---	---	----

Áreas de Estudo Geral

Ambiente	Existente (sim/não)	A construir (sim/não)	Área (m ²)
Biblioteca	1	1(486m ²)	63
Laboratório de informática	4	não	68
Laboratório de física	1	não	80
Laboratório de química	2	não	68
Laboratório de biologia	1	não	68

ANEXO 1 TERMO DE ACEITE-ORIENTAÇÃO DO TCC

Eu _____
SIAPE _____ na condição de Professor (a) do Instituto Federal do Paraná, lotado
no _____, declaro aceitar o discente
_____ ,
matrícula n.º _____, para desenvolver o trabalho de TCC
intitulado _____.

Estou ciente de que o período de orientação inicia com o aceite e encerra com a entrega do trabalho final.

Declaro ter pleno conhecimento das atribuições concorrentes à orientação do TCC, conforme Normas ABNT e do Instituto Federal do Paraná.

Jacarezinho, ____ de _____ de _____

Professor (a)
Orientador (a)

Professor (a)
Co-orientador (a)

Discente (s)
Orientando (s)

ANEXO 2
COMUNICADO INTERNO – BANCA EXAMINADORA E DATA DA DEFESA DO TCC

Jacarezinho, _____ de _____ de _____

À Sua Senhoria, O (a) Senhor (a)
Nome do Professor (a) da Disciplina de TCC
Professor (a) da disciplina de TCC

Assunto: Composição de Banca do TCC

Prezado (a) Professor (a),

Venho por meio deste, comunicar-lhe a composição da Banca Avaliadora do Trabalho
de Conclusão de Curso (TCC) do discente
_____, do Curso de
Especialização em Educação e Sociedade, intitulado
“_____”.

- ✓ Prof. (a) _____
Titular
- ✓ Prof. (a) _____
Titular
- ✓ Prof. (a) _____
Suplente

A data sugerida para defesa do TCC será dia ___/___/___, às ___: ___ horas, na sala
_____.

Atenciosamente,

Professor (a)
Orientador (a)

Discente
Orientando

ANEXO 3

CARTA CONVITE AOS INTEGRANTES DA BANCA EXAMINADORA

Prezado (a) Avaliador (a),

Temos a imensa satisfação de convidar V. S.^a para participar como membro Titular/Suplente da Banca Examinadora da Defesa de TCC do discente _____, orientado pelo Prof. (a) _____ com trabalho intitulado “_____”.

A avaliação do trabalho de conclusão de Curso de Especialização em Educação e Sociedade deverá ser realizada de duas formas.

Primeiramente a parte escrita (60%), na qual o aluno deve seguir as normas da ABNT, e as recomendações do Instituto Federal do Paraná, sendo avaliada neste campo a redação, coerência do título, formulação dos objetivos, os resultados e a conclusão em relação aos objetivos traçados. É recomendável também uma avaliação da forma cultural do trabalho como um todo.

Na segunda parte (40%), deverá ser observada a clareza na exposição do trabalho, a coerência com a parte escrita, o tempo utilizado para apresentação (mínimo de 30 minutos e máximo de 40 minutos) e a sustentação na arguição.

A apresentação do TCC terá duração mínima de 30 minutos e máxima de 40 minutos. Após a apresentação haverá arguição pelos integrantes da banca examinadora com máximos 25 minutos para cada membro.

Sendo assim, solicito que seja observado o rigor científico na apresentação escrita e oral do discente e que V. S.^a seja rígido na análise, para que nossos trabalhos sejam condizentes com o curso que desejamos fazer.

Professor (a) da Disciplina de TCC

ANEXO 4 FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC

Aluno: _____
Orientador: _____
Título: _____

ITENS AVALIADOS	CONCEITOS			
	<i>Orientador (a)</i>	<i>Avaliador 1</i>	<i>Avaliador 2</i>	<i>Média</i>
Trabalho escrito <i>Conceito 1: A a D.</i>				
Apresentação Oral <i>Conceito 2: A a D.</i>				

- ✓ **Trabalho escrito (60%):** o conteúdo, a organização sequencial, a correção gramatical e o atendimento das normas para a confecção do TCC.
- ✓ **Apresentação oral (40%):** domínio do conteúdo, organização da apresentação e uso de recursos audiovisuais, capacidade de comunicar as ideias e capacidade de argumentação – responder perguntas.

CONCEITO FINAL: (Conceito 1 + Conceito 2) = _____

Observações: _____

Banca Examinadora:

_____ (Avaliador 1)
_____ (Avaliador 2)
_____ (Orientador)

Jacarezinho, _____ de _____ de _____

ANEXO 4.1 FICHA DESCRITIVA DE AVALIAÇÃO DO TCC

Aluno: _____

Orientador: _____

Título: _____

Trabalho Escrito – (Conceito 1)				60%
01	Redação e estruturação do texto		(A a D)	
02	Coerência com relação às normas ABNT		(A a D)	
03	Coerência do título com o conteúdo do trabalho, contextualização, delimitação do problema e formulação dos objetivos		(A a D)	
04	Revisão bibliográfica e apresentação da metodologia empregada no trabalho		(A a D)	
05	Apresentação dos resultados e análise dos dados		(A a D)	
06	Coerência das conclusões com os objetivos traçados		(A a D)	

Apresentação Oral – (Conceito 2)				40%
07	Clareza na introdução e na exposição do conteúdo do trabalho		(A a D)	
08	Coerência com o trabalho escrito		(A a D)	
09	Eficiência na utilização do tempo de apresentação		(A a D)	
10	Sustentação perante a banca		(A a D)	

CONCEITO ATRIBUÍDO: (Conceito 1 + Conceito 2) = _____

Avaliador: _____

Jacarezinho, _____ de _____ de _____

ANEXO 5 ATA DE AVALIAÇÃO DO TCC

No dia ____ do mês de _____ de _____, sob a presidência do
(a) Prof. (a) _____,
reuniram-se _____ os _____ docentes

_____ nas dependências do IFPR para avaliar o TCC do discente
_____, que defendeu o
trabalho _____ de _____ TCC _____ intitulado
“_____”, como requisito para a conclusão do Curso de Especialização em Educação e
Sociedade

O discente foi considerado: () Aprovado, () Reprovado; com o conceito _____

Observações: _____

Por ser verdade firmamos o presente.

Assinaturas:

Prof. (a):

(Orientador)

Prof. (a):

(Avaliador 1)

Prof. (a):

(Avaliador 2)

Jacarezinho, _____ de _____ de _____

Importante: Favor não se esqueça de entregar esta ata de Avaliação preenchida e assinada, juntamente com o Ofício de Encaminhamento (Anexo 6) ao Professor da disciplina de TCC.

ANEXO 6 OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DO RESULTADO FINAL TCC

A Sua Senhoria, o (a) Senhor (a)
Nome do Professor da Disciplina de TCC
Professor da disciplina TCC – IFPR – Câmpus Jacarezinho

Assunto: Resultado de defesa de TCC

Prezado (a) Professor (a),

Encaminho em anexo as Fichas de Avaliação (Anexo 4 e 4.1) e a Ata de Defesa (Anexo 5), bem como duas (02) cópias impressas e uma (01) cópia digital do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do (a) discente _____, com trabalho intitulado “ _____ ” do curso de Especialização em Educação e Sociedade, do Instituto Federal do Paraná, Câmpus Jacarezinho.

Declaro que todas as alterações sugeridas pela Banca Examinadora foram adequadamente realizadas e o TCC em questão encontra-se dentro das normas estabelecidas pela ABNT e recomendações do IFPR.

Atenciosamente,

Prof. (a):
Orientador (a)



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



Ministério da Educação
Instituto Federal do Paraná

TERMO DE COMPROMISSO DO CÂMPUS PROPONENTE

De acordo com as normas do Regimento dos cursos de Pós-Graduação do IFPR, o(a) Diretor(a) Geral do Câmpus _____, prof.(a). _____, inscrito(a) no Siape _____, vem por meio deste firmar compromisso junto à Pró-Reitoria de Ensino, para oferta do curso de Especialização em Educação e Sociedade autorizado pela Resolução nº N°1/2007 CNE/CES, para oferta de 30 vagas a partir de ____ de _____, de 20____, quando inicia o período de inscrições.

Local, _____ de _____ de 20_____

Diretor Geral do Câmpus Jacarezinho